



PROTÓCOLO
Câmara Municipal de Parauapebas
Diretoria Legislativa
Data: 17/08/2020 13h57
Crístiane
Assinatura

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

INDICAÇÃO Nº 249/2020

APROVADO NA SESSÃO
Ordinária
DE 18/08/2020
Em Discussão

INDICO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, A DESTINAÇÃO DE ÁREA DESTINADA AO EMPINO DE PIPAS, CONHECIDA COMO “PIPÓDROMO”, VISANDO À MANIFESTAÇÃO LÚDICA E, AO MESMO TEMPO, À SEGURANÇA E À GARANTIA DA INTEGRIDADE FÍSICA DE PIPEIROS E TRANSEUNTES.

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo.

JUSTIFICATIVA

Em Parauapebas, soltar pipas ou papagaios é comum para crianças e adolescentes. As férias de julho e janeiro são aguardadas para que eles possam colorir os céus com brinquedos que chegam a ter um metro quadrado de extensão. Há, por baixo, 2.000 pipeiros espalhados pela cidade e, no Bairro Liberdade, muitos garotos chegam a pular o muro do Estádio Rosenão para empinarem suas pipas nas cercanias do campo, sem serem repreendidos por motociclistas e cidadãos comuns.

A brincadeira ingênua de criança, no entanto, esconde uma intensa batalha nos ares que ameaça pessoas, algumas delas vítimas de acidentes com cerol ou linha chilena. As narrativas são muitas e de toda parte. Motoqueiros, guardas civis, policiais militares e cidadãos comuns demonstram preocupação com a falta de fiscalização, punição e responsabilização daqueles que insistem em tornar algo lúdico num instrumento mortal ao inserir nas linhas material cortante.



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

Em junho, um motociclista quase foi degolado em Parauapebas por uma linha chilena de pipa, situação gravíssima. Além disso, não são raros os relatos de interrupção de energia elétrica por conta de pipas entrelaçadas na rede, o que causa prejuízo a pequenos comerciantes que vendem produtos congelados e não têm gerador de energia. Nesse contexto, algo necessita ser feito e soluções precisam ser pensadas. A medida facilmente encontrada é, em tese, a proibição e a punição exemplar. Mas não é a única. Há meios para fazer com que todos possam vivenciar momentos de diversão e lazer de forma responsável.

Por isso, sugiro ao Poder Executivo a **destinação de espaço para o empino de pipas, como já existe noutros lugares (os chamados pipódromos), a fim de concentrar a diversão de crianças e adolescentes, com regras claras de segurança para a utilização do local.** No pipódromo, poderão ser realizados eventos como exposições, oficinas, cursos, revoadas e campeonatos.

Com esta medida, será possível proporcionar ao público amante das pipas um local seguro para soltura, sem causar ou sofrer acidentes, e para trabalhar as noções de educação quanto às regras de segurança e responsabilidade ao empinar pipas. Como sugestão, seria possível utilizar o espaço do Estádio Rosenão, em dias ociosos, para tal prática e com o devido acompanhamento de profissionais da área de esporte. A partir dessa experiência, será possível criar espaços em todos os bairros da cidade para o lazer das pipas e a fim de evitar o empino clandestino que oferece risco de acidentes e mortes.

Certa da compreensão dos nobres vereadores, conto com a aprovação desta Indicação, a qual acredito que será atendida prontamente pelo prefeito Darci Lermen.

Câmara Municipal de Parauapebas, 18 de agosto de 2020.

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)

PODER LEGISLATIVO
Câmara Municipal dos Ver. de Parauapebas
Eliene Soares da Silva